

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE FORRAGEIRAS EM ÁREA DE SEQUEIRO APÓS O CONSÓRCIO DE MILHO COM E SEM INOCULAÇÃO DE AZOSPIRILLUM BRASILENSE

Letícia Nayara Fuzaro RODRIGUES*

Allan Hisashi NAKAO**

RESUMO

INTRODUÇÃO: A constante utilização dos solos na região do Cerrado, voltado principalmente a produção agropecuária, trouxe para a atualidade problemas relacionados a degradação e como consequência uma baixa produtividade das culturas (Costa et al, 2015). A adoção de sistemas que visam contribuir para a conservação das áreas degradadas, agrega no solo melhorias das propriedades físicas, químicas e biológicas, isso porque as novas práticas como o uso das palhadas sobre a superfície do solo, onde os microorganismos se encontram na matéria orgânica, liberando os compostos e auxiliando na absorção de nutrientes via sistema radicular (Franzluebbers, 2002). **OBJETIVO:** Este trabalho foi conduzido objetivando avaliar os componentes de produtividade da matéria seca dos capins para a simulação de pastejo. **METODOLOGIA:** O estudo foi conduzido na estação experimental do NEPE, pertencente ao Centro Universitário - UNIFUNEC, localizado no município de Santa Fé do Sul - SP. O delineamento adotado foi o inteiramente atualizado, em esquema fatorial 4 x 2, com quatro repetições, constituído por quatro variedades de forrageiras (*Urochloa brizantha* cv. Marandu, *Urochloa brizantha* cv. MG-13 Braúna, *Megathyrsus maximum* cv. Mombaça e *Megathyrsus maximum* cv. Tanzânia), com e sem inoculação de *Azospirillum brasilense*. A cada dois meses foram coletadas amostras dos capins para a determinação da produtividade da matéria seca. Os dados foram submetidos à ANOVA pelo teste de F, com médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. **RESULTADO:** A associação das bactérias diazotróficas com as raízes das forrageiras proporcionam desempenhos significativos na massa fresca e seca dos cultivares trabalhados, mesmo em períodos de baixa disponibilidade hídrica. **CONCLUSÃO:** O uso de *Azospirillum brasilense* proporciona incrementos na parte aérea das espécies forrageiras, mostrando ótimos resultados.

Palavras-chave: Forrageiras. Associação. Produtividade.

* leticia.fuzaheld@gmail.com

** allanhisashinakao@gmail.com